ISSN 2674-8584

Received: 01/05/2026 - **Accepted:** 04/06/2026
Vol: 08.04
DOI: 10.66104/4nyx3549
Pages: 1-37

TECNOLOGIAS DIGITAIS, INCLUSÃO E FORMAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

DIGITAL TECHNOLOGIES, INCLUSION, AND TEACHER EDUCATION IN PHYSICAL EDUCATION: A LITERATURE REVIEW

Márcio Rubens de Paula Medeiros
Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação
Must University. Flórida – Estados Unidos da América
E-mail: marciorubens1@yahoo.com.br

Bruno Gomes de Souza
Especialização em Redes de Computadores
Graduação em Administração em Redes de Computadores – UNA
Licenciatura em Educação Física – UFJF
Graduando em Educação Física – Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)
E-mail: bgsouza81@gmail.com

Allison Nogueira Diógenes
Mestrando em Educação
Christian Business School. França/EUA
E-mail: allisonogueira@gmail.com
Lattes: https://lattes.cnpq.br/3319985699329235

Priscila Ferreira da Silva
Especialista em Docência do Ensino Superior, Psicomotricidade e Fisiologia do Exercício
Mestranda em Ciências da Educação – EBWU (Florida Educational University)
Flórida – Estados Unidos da América
E-mail: priscila_ferreira735@hotmail.com

Edinéia de Arruda Américo
Professora interina da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.
Mestre Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional (PROFEI)
Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Campus Universitário de Sinop.
Pós-graduação em Educação Física Escolar pela Universidade Federal de Mato Grosso.
Licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual de Londrina.
Lattes: http://lattes.cnpq.br/8223301357574066
Orcid: https://orcid.org/0000-0002-6380-0545

Franklin Vieira Soares
Mestrando em Educação. Christian Business School. França/EUA
franklinvieirasoares@gmail.com

ISSN 2674-8584

Received: 01/05/2026 - **Accepted:** 04/06/2026
Vol: 08.04
DOI: 10.66104/4nyx3549
Pages: 1-37

Resumo:

A formação docente em Educação Física tem sido impactada pelas transformações promovidas pelas tecnologias digitais, exigindo novas competências relacionadas ao ensino, à inclusão e à mediação pedagógica no ensino superior. Nesse contexto, a presente pesquisa teve como objeto de estudo a relação entre educação, tecnologias digitais e formação de professores de Educação Física, sendo orientada pela seguinte questão: de que maneira as novas tecnologias influenciam a formação docente nessa área e quais desafios emergem desse processo? O objetivo consistiu em compreender como os recursos tecnológicos vêm contribuindo para a preparação dos futuros professores, considerando aspectos pedagógicos, digitais e inclusivos. O referencial teórico foi fundamentado em estudos sobre formação docente, competências digitais, inclusão educacional, tecnologia assistiva e Desenho Universal para a Aprendizagem, articulados às diretrizes educacionais brasileiras e internacionais voltadas à educação digital. A pesquisa adotou a revisão integrativa da literatura como procedimento metodológico, com abordagem qualitativa, natureza descritiva e caráter exploratório, realizada por meio da análise de artigos científicos, livros e documentos institucionais publicados sobre a temática. Os resultados evidenciaram que as tecnologias digitais ampliam possibilidades de ensino, aprendizagem e participação, favorecendo práticas pedagógicas mais flexíveis e acessíveis. Também foi identificado que a efetividade desses recursos depende de processos formativos capazes de integrar conhecimentos pedagógicos, competências digitais e estratégias voltadas à diversidade dos estudantes. Conclui-se que a formação docente em Educação Física demanda uma articulação consistente entre inovação tecnológica, inclusão educacional e desenvolvimento profissional, contribuindo para a qualificação da prática pedagógica e para o fortalecimento de processos formativos alinhados às exigências atuais do ensino superior.

Palavras-chave: Formação docente; Educação Física; Tecnologias digitais; Ensino superior.

Abstract:

Physical Education teacher education has been significantly influenced by transformations driven by digital technologies, requiring new competencies related to teaching, inclusion, and pedagogical mediation in higher education. In this context, the present study examined the relationship between education, digital technologies, and Physical Education teacher training, guided by the following research question: how do new technologies influence teacher education in this field, and what challenges emerge from this process? The objective was to understand how technological resources contribute to the preparation of future teachers, considering pedagogical, digital, and inclusive dimensions. The theoretical

ISSN 2674-8584

Received: 01/05/2026 - **Accepted:** 04/06/2026
Vol: 08.04
DOI: 10.66104/4nyx3549
Pages: 1-37

framework was based on studies addressing teacher education, digital competencies, inclusive education, assistive technology, and Universal Design for Learning, articulated with Brazilian and international educational guidelines focused on digital education. The study adopted an integrative literature review as its methodological approach, using a qualitative, descriptive, and exploratory design through the analysis of scientific articles, books, and institutional documents related to the topic. The findings revealed that digital technologies expand opportunities for teaching, learning, and participation, fostering more flexible and accessible educational practices. The results also indicated that the effectiveness of these resources depends on teacher education processes capable of integrating pedagogical knowledge, digital competencies, and strategies aimed at addressing student diversity. It is concluded that Physical Education teacher education requires a consistent integration of technological innovation, inclusive education, and professional development, contributing to the improvement of pedagogical practice and the strengthening of educational processes aligned with the current demands of higher education.

Keywords: Teacher education; Physical Education; Digital technologies; Higher education.

1. INTRODUÇÃO

As transformações tecnológicas observadas nas últimas décadas têm produzido mudanças significativas nos processos de ensino e aprendizagem em diferentes áreas do conhecimento. No ensino superior, a incorporação de recursos digitais, ambientes virtuais, plataformas interativas e ferramentas de comunicação tem ampliado as possibilidades pedagógicas, ao mesmo tempo em que exige novas competências dos profissionais responsáveis pela formação acadêmica. Entre os diversos campos afetados por esse movimento, a Educação Física ocupa posição de destaque por articular conhecimentos teóricos, experiências corporais, práticas pedagógicas e diferentes formas de interação social.

Durante muito tempo, o ensino da Educação Física esteve associado predominantemente às atividades presenciais e às experiências práticas desenvolvidas em espaços físicos específicos. Entretanto, o avanço das tecnologias digitais passou a influenciar também a maneira como conteúdos são

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 01/05/2026 - **Accepted:** 04/06/2026
Vol: 08.04
DOI: 10.66104/4nyx3549
Pages: 1-37

planejados, apresentados, compartilhados e avaliados. Esse processo não implica a substituição das vivências corporais, mas a ampliação das estratégias utilizadas para potencializar a aprendizagem, favorecer a comunicação e diversificar as experiências formativas dos futuros professores (Brasil, 2023; UNESCO, 2022).

Nesse cenário, a formação docente assume papel central. Não basta que as instituições disponham de equipamentos tecnológicos ou acesso à internet. Torna-se necessário que os professores desenvolvam conhecimentos capazes de integrar recursos digitais aos objetivos educacionais de forma coerente, ética e pedagogicamente fundamentada. Conforme destacam Darling-Hammond, Hyler e Gardner (2017), processos formativos consistentes favorecem o desenvolvimento profissional quando estão articulados às demandas reais da prática docente e às transformações que atravessam os sistemas educacionais.

Ao mesmo tempo, as discussões sobre tecnologia na educação não podem ser dissociadas dos princípios de inclusão e equidade. A ampliação do acesso às ferramentas digitais deve considerar a diversidade dos estudantes, suas diferentes necessidades e os múltiplos contextos nos quais a aprendizagem ocorre. Documentos internacionais e nacionais têm enfatizado que o direito à educação envolve não apenas a presença dos estudantes nos espaços educativos, mas também sua participação efetiva nos processos de aprendizagem (UNESCO, 2005; Brasil, 2015).

Sob essa perspectiva, a Educação Física apresenta desafios particulares. As práticas corporais, os esportes, os jogos, as atividades motoras e as experiências relacionadas ao movimento humano exigem abordagens pedagógicas que considerem diferentes ritmos, capacidades e formas de participação. Autores como Sherrill (2004), Block (2016) e Lieberman e Houston-Wilson (2017) ressaltam que a construção de ambientes inclusivos depende da capacidade dos profissionais em adaptar estratégias, recursos e metodologias para garantir oportunidades de aprendizagem a todos os estudantes.

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 01/05/2026 - **Accepted:** 04/06/2026
Vol: 08.04
DOI: 10.66104/4nyx3549
Pages: 1-37

Essa compreensão aproxima-se das contribuições de Mantoan (2015), que defende a inclusão como princípio estruturante da escola, e das proposições desenvolvidas por Florian e Black-Hawkins (2011), para quem a organização pedagógica deve partir da valorização da diversidade humana como característica inerente aos contextos educacionais. Em vez de direcionar esforços apenas para adaptações pontuais, torna-se necessário construir práticas capazes de acolher diferentes formas de aprender e participar.

A presença crescente das tecnologias digitais amplia ainda mais essa discussão. Recursos de acessibilidade, tecnologias assistivas, plataformas colaborativas, ambientes virtuais de aprendizagem e ferramentas multimídia vêm contribuindo para a construção de experiências educacionais mais flexíveis. Segundo Bersch (2017), a tecnologia assistiva constitui um conjunto de recursos e estratégias que favorecem autonomia, participação e inclusão, permitindo que barreiras sejam reduzidas em diferentes contextos sociais e educacionais.

Paralelamente, os princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem propõem que os ambientes educacionais sejam planejados desde sua concepção para atender à diversidade dos estudantes. Meyer, Rose e Gordon (2014) argumentam que a oferta de múltiplas formas de engajamento, representação e expressão amplia as possibilidades de participação e fortalece processos de aprendizagem mais acessíveis e significativos. Tal perspectiva possui grande relevância para os cursos de formação docente em Educação Física, especialmente diante da diversidade presente nas instituições de ensino superior.

No contexto brasileiro, a necessidade de fortalecer competências digitais na formação de professores tem sido evidenciada por diferentes documentos normativos. A Base Nacional Comum Curricular estabelece a cultura digital como competência essencial para a educação básica (Brasil, 2018). Em complemento, a BNC-Formação reforça a importância de preparar futuros docentes para utilizar tecnologias de maneira crítica, responsável e alinhada às necessidades

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 01/05/2026 - **Accepted:** 04/06/2026
Vol: 08.04
DOI: 10.66104/4nyx3549
Pages: 1-37

educacionais dos estudantes (Brasil, 2019). Mais recentemente, a Política Nacional de Educação Digital consolidou diretrizes voltadas à promoção da inclusão digital, ao desenvolvimento de competências tecnológicas e à ampliação das oportunidades educacionais mediadas por recursos digitais (Brasil, 2023).

Apesar dos avanços observados nas políticas públicas e na expansão das tecnologias educacionais, a integração efetiva desses recursos aos cursos de licenciatura em Educação Física permanece como tema de interesse acadêmico. Diversos desafios continuam presentes, incluindo a formação pedagógica para uso das tecnologias, a articulação entre teoria e prática, a promoção da inclusão e a preparação dos futuros professores para atuar em contextos educacionais cada vez mais permeados por recursos digitais (Cruz, 2008; UNESCO, 2022).

A relevância científica desta investigação está associada à necessidade de compreender como os processos formativos vêm respondendo às demandas produzidas pela transformação digital na educação. Sob o ponto de vista social, o tema relaciona-se diretamente à qualidade da formação docente, à democratização do acesso ao conhecimento e à construção de práticas educacionais capazes de atender à diversidade dos estudantes em diferentes contextos de aprendizagem.

Diante desse panorama, a presente pesquisa foi orientada pela seguinte questão investigativa: de que maneira as novas tecnologias têm influenciado a formação docente em Educação Física no ensino superior, especialmente no que se refere ao desenvolvimento de competências pedagógicas, digitais e inclusivas?

Em consonância com essa questão, o objetivo geral consiste em compreender como as novas tecnologias vêm contribuindo para a formação docente em Educação Física no ensino superior, considerando os desafios, as possibilidades pedagógicas e as demandas relacionadas à inclusão, à acessibilidade e ao desenvolvimento de competências digitais necessárias ao exercício profissional na educação atual.

ISSN 2674-8584

Received: 01/05/2026 - **Accepted:** 04/06/2026
Vol: 08.04
DOI: 10.66104/4nyx3549
Pages: 1-37

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Formação docente e competências profissionais na educação superior

A formação docente constitui um processo permanente de construção de conhecimentos, habilidades e atitudes necessários ao exercício da profissão. No ensino superior, essa formação ultrapassa a aquisição de conteúdos específicos da área, envolvendo também a capacidade de planejar experiências de aprendizagem, utilizar metodologias adequadas e responder às mudanças que ocorrem nos contextos educacionais. Nesse sentido, o desenvolvimento profissional dos professores está diretamente relacionado à qualidade dos processos formativos oferecidos pelas instituições de ensino (Darling-Hammond; Hyler; Gardner, 2017).

Ao abordar a preparação de futuros professores, a Resolução CNE/CP nº 2/2019 estabelece que a formação inicial deve articular conhecimentos pedagógicos, domínio dos conteúdos curriculares e competências relacionadas à utilização de recursos tecnológicos. Tal orientação evidencia que a atuação docente demanda um conjunto integrado de saberes capazes de responder às exigências presentes nos ambientes educacionais atuais (Brasil, 2019).

No campo da Educação Física, essa necessidade torna-se ainda mais evidente em razão da diversidade de conhecimentos que compõem a área. O professor precisa compreender aspectos relacionados ao desenvolvimento humano, às práticas corporais, à inclusão, à saúde, ao esporte, ao lazer e aos processos pedagógicos que orientam o ensino. A formação universitária, portanto, deve favorecer a articulação entre teoria e prática, permitindo que o futuro profissional desenvolva competências adequadas às diferentes realidades educacionais (Cruz, 2008).

As contribuições de Darling-Hammond, Hyler e Gardner (2017) demonstram que programas formativos mais eficazes são aqueles que promovem aprendizagem

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 01/05/2026 - **Accepted:** 04/06/2026
Vol: 08.04
DOI: 10.66104/4nyx3549
Pages: 1-37

contínua, colaboração entre profissionais, reflexão sobre a prática e aplicação dos conhecimentos em situações reais. Esses elementos reforçam a importância de uma formação que prepare os futuros docentes para lidar com os desafios educacionais decorrentes das transformações sociais e tecnológicas.

Além disso, a Base Nacional Comum Curricular atribui à cultura digital um papel relevante no desenvolvimento das competências necessárias à educação básica. Como consequência, os cursos de licenciatura passaram a assumir a responsabilidade de preparar professores capazes de compreender e utilizar tecnologias de forma pedagógica, ética e socialmente responsável, fortalecendo processos de ensino mais participativos e significativos (Brasil, 2018).

As evidências apresentadas por documentos normativos e por pesquisas voltadas ao desenvolvimento profissional docente demonstram que a formação de professores não pode permanecer desvinculada das mudanças promovidas pelas tecnologias digitais. A incorporação dessas competências constitui uma necessidade reconhecida em diferentes níveis educacionais e representa um dos principais desafios enfrentados pelas licenciaturas em Educação Física.

2.2 Tecnologias digitais e inovação nos processos formativos em Educação Física

A presença das tecnologias digitais na educação tem provocado mudanças na forma como o conhecimento é produzido, compartilhado e acessado. Recursos como ambientes virtuais de aprendizagem, plataformas colaborativas, aplicativos educacionais, vídeos interativos e ferramentas de comunicação passaram a integrar o cotidiano acadêmico, ampliando possibilidades pedagógicas e favorecendo novas formas de interação entre professores e estudantes (Almeida, 2025) e (Unesco, 2022).

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 01/05/2026 - **Accepted:** 04/06/2026
Vol: 08.04
DOI: 10.66104/4nyx3549
Pages: 1-37

A Política Nacional de Educação Digital reconhece que o desenvolvimento de competências digitais é um componente fundamental para a formação dos cidadãos e para a qualificação dos processos educacionais. O documento destaca a necessidade de promover acesso, inclusão digital, uso ético das tecnologias e formação adequada dos profissionais da educação, estabelecendo diretrizes que dialogam diretamente com os cursos de licenciatura (Brasil, 2023).

No caso da Educação Física, as tecnologias vêm sendo utilizadas para apoiar atividades de planejamento pedagógico, acompanhamento da aprendizagem, produção de materiais didáticos e desenvolvimento de experiências formativas mais diversificadas. Embora a dimensão corporal permaneça como elemento central da área, os recursos digitais ampliam as possibilidades de mediação pedagógica e favorecem novas estratégias de ensino.

O quadro proposto pela UNESCO (2022) para competências digitais docentes reforça essa perspectiva ao indicar que os professores precisam desenvolver capacidades relacionadas ao uso pedagógico das tecnologias, à produção de conteúdos digitais, à comunicação em ambientes virtuais e à promoção da aprendizagem colaborativa. Tais competências não se restringem ao domínio técnico das ferramentas, mas envolvem compreensão pedagógica e capacidade de selecionar recursos adequados aos objetivos educacionais.

Essa compreensão encontra respaldo nas diretrizes da BNC-Formação, que reconhecem a importância da integração entre conhecimentos pedagógicos e tecnologias digitais ao longo da formação inicial docente (Brasil, 2019). Assim, a utilização de recursos tecnológicos deixa de ser compreendida como elemento complementar e passa a ocupar posição estratégica na preparação dos futuros professores.

Ao reunir essas contribuições, percebe-se que a inovação nos processos formativos não depende exclusivamente da disponibilidade de equipamentos ou

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 01/05/2026 - **Accepted:** 04/06/2026
Vol: 08.04
DOI: 10.66104/4nyx3549
Pages: 1-37

plataformas digitais. O elemento determinante está na capacidade de integrar esses recursos aos objetivos pedagógicos, favorecendo experiências de aprendizagem mais dinâmicas, participativas e alinhadas às necessidades dos estudantes.

2.3 Inclusão educacional, acessibilidade e diversidade na formação em Educação Física

As discussões sobre inclusão educacional têm ocupado espaço crescente nas pesquisas e nas políticas públicas voltadas à educação. A ampliação do acesso à escola e ao ensino superior trouxe consigo a necessidade de desenvolver práticas pedagógicas capazes de acolher a diversidade humana em suas múltiplas dimensões, incluindo diferenças físicas, sensoriais, cognitivas, culturais e sociais (UNESCO, 2005).

A Lei Brasileira de Inclusão consolidou o direito das pessoas com deficiência à participação plena nos diferentes espaços sociais, incluindo os ambientes educacionais. O documento estabelece princípios relacionados à acessibilidade, à eliminação de barreiras e à garantia de condições adequadas para o exercício da cidadania, reforçando responsabilidades institucionais na promoção da inclusão (Brasil, 2015).

No âmbito da Educação Física, essas questões assumem relevância particular em razão das características próprias da área. Segundo Sherrill (2004), a participação efetiva dos estudantes depende da adoção de estratégias que considerem as especificidades individuais sem comprometer as oportunidades de aprendizagem. A autora destaca que adaptações pedagógicas adequadas favorecem o envolvimento dos estudantes em atividades físicas, esportivas e recreativas.

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 01/05/2026 - **Accepted:** 04/06/2026
Vol: 08.04
DOI: 10.66104/4nyx3549
Pages: 1-37

Block (2016) amplia essa compreensão ao demonstrar que a inclusão em Educação Física exige planejamento intencional, organização dos ambientes e utilização de recursos que favoreçam a participação de todos. Em perspectiva semelhante, Lieberman e Houston-Wilson (2017) defendem que práticas inclusivas devem estar presentes desde a formação inicial dos professores, contribuindo para o desenvolvimento de competências voltadas ao atendimento da diversidade.

As contribuições de Mantoan (2015) reforçam que a inclusão não pode ser compreendida como ação direcionada apenas a determinados grupos de estudantes. Trata-se de um princípio educacional que orienta a construção de ambientes capazes de reconhecer e valorizar as diferenças humanas como parte constitutiva da vida escolar.

Tal entendimento também aparece nas reflexões de Florian e Black-Hawkins (2011), que propõem uma pedagogia inclusiva baseada na ampliação das oportunidades de aprendizagem para todos os estudantes. Em vez de organizar práticas centradas na distinção entre aqueles que aprendem e aqueles que apresentam dificuldades, as autoras defendem abordagens que considerem a diversidade como elemento permanente do processo educativo.

Complementando essa discussão, Amorim (2025) destaca que a inclusão escolar continua sendo um dos principais desafios enfrentados pelos sistemas educacionais brasileiros. O autor evidencia que avanços normativos e institucionais precisam ser acompanhados por investimentos na formação docente, condição essencial para a construção de práticas educacionais efetivamente inclusivas.

As contribuições desses autores demonstram que a formação docente em Educação Física necessita incorporar conhecimentos relacionados à diversidade, à acessibilidade e à inclusão, preparando profissionais capazes de atuar em contextos educacionais cada vez mais heterogêneos.

ISSN 2674-8584

Received: 01/05/2026 - **Accepted:** 04/06/2026
Vol: 08.04
DOI: 10.66104/4nyx3549
Pages: 1-37

2.4 Tecnologia assistiva e Desenho Universal para a Aprendizagem como estratégias de inclusão

O avanço das tecnologias digitais também tem ampliado as possibilidades de promoção da acessibilidade nos ambientes educacionais. Nesse contexto, a tecnologia assistiva destaca-se como importante instrumento para reduzir barreiras e favorecer a participação de pessoas com deficiência em diferentes atividades acadêmicas e sociais (Pereira *et al,* 2025).

De acordo com Bersch (2017), a tecnologia assistiva compreende recursos, serviços e estratégias que contribuem para ampliar autonomia, independência e participação social. No campo educacional, esses recursos podem incluir softwares de acessibilidade, dispositivos de comunicação, adaptações de equipamentos e diferentes ferramentas voltadas ao apoio da aprendizagem.

A utilização desses recursos apresenta especial relevância para a Educação Física, uma vez que muitas atividades exigem adaptações capazes de garantir condições adequadas de participação. A presença de tecnologias assistivas contribui para ampliar possibilidades de interação, comunicação e envolvimento dos estudantes nas atividades propostas.

Paralelamente, Meyer, Rose e Gordon (2014) desenvolveram os fundamentos do Desenho Universal para a Aprendizagem, abordagem que propõe a construção de ambientes educacionais acessíveis desde sua concepção. O modelo baseia-se na oferta de múltiplas formas de representação das informações, de engajamento dos estudantes e de expressão das aprendizagens.

Ao invés de realizar adaptações apenas após a identificação de dificuldades específicas, o Desenho Universal para a Aprendizagem busca antecipar a diversidade presente nos contextos educacionais. Essa perspectiva contribui para ampliar oportunidades de participação e reduzir barreiras que podem limitar o acesso ao conhecimento.

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 01/05/2026 - **Accepted:** 04/06/2026
Vol: 08.04
DOI: 10.66104/4nyx3549
Pages: 1-37

A articulação entre tecnologia assistiva e Desenho Universal para a Aprendizagem encontra respaldo nas orientações da UNESCO (2005), que defendem sistemas educacionais capazes de garantir acesso, participação e aprendizagem para todos os estudantes. Trata-se de uma abordagem alinhada aos princípios da educação inclusiva e às demandas presentes na formação docente.

Quando incorporados aos cursos de licenciatura em Educação Física, esses referenciais favorecem a construção de práticas pedagógicas mais acessíveis, ampliando as possibilidades de atuação profissional e fortalecendo o compromisso com a inclusão educacional. Dessa maneira, as tecnologias deixam de ser apenas instrumentos de apoio e passam a integrar estratégias voltadas à promoção da equidade e da participação de todos os estudantes nos processos educativos.

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida sob abordagem qualitativa, natureza descritiva e caráter exploratório, conforme os pressupostos metodológicos apresentados por Dias (2026). A escolha desse procedimento esteve alinhada ao objetivo de compreender como as tecnologias digitais vêm influenciando a formação docente em Educação Física no ensino superior, permitindo reunir, organizar, analisar e sintetizar conhecimentos produzidos em diferentes contextos acadêmicos e institucionais.

A revisão adotou uma perspectiva interpretativa-integrativa, buscando articular evidências empíricas, contribuições teóricas e documentos normativos relacionados à formação de professores, às competências digitais, à inclusão educacional, à acessibilidade e às tecnologias aplicadas à Educação Física.

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 01/05/2026 - **Accepted:** 04/06/2026
Vol: 08.04
DOI: 10.66104/4nyx3549
Pages: 1-37

3.1 Fontes de informação e estratégia de busca

O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados Scopus, Web of Science, SciELO e Google Scholar, selecionadas por sua relevância para as áreas da Educação, Educação Física, Tecnologias Educacionais e Inclusão.

As buscas ocorreram entre os dias 15 e 20 de maio de 2026. Foram empregados descritores em português e inglês, combinados por operadores booleanos (AND e OR), considerando as especificidades de indexação de cada base. As estratégias de busca foram construídas a partir dos seguintes termos:

- “formação docente” AND “educação física” AND “tecnologias digitais”;
- “teacher education” AND “physical education” AND “digital technologies”;
- “physical education” AND “higher education” AND “digital competence”;
- “inclusive education” AND “physical education” AND “technology”.

No Google Scholar, foram analisados os 100 primeiros resultados classificados por relevância, procedimento adotado para ampliar a rastreabilidade da busca e reduzir vieses de seleção.

A Tabela 1 apresenta a síntese do processo de recuperação dos estudos.

Tabela 1 – Estratégias de busca e registros recuperados

Base de dados	Data da busca	Estratégia de busca adaptada	Registros recuperados
Scopus	Maio/2026	Physical Education AND Teacher Education AND Digital Technologies	18
Web of Science	Maio/2026	Physical Education AND Digital Competence AND Higher Education	15

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 01/05/2026 - **Accepted:** 04/06/2026
Vol: 08.04
DOI: 10.66104/4nyx3549
Pages: 1-37

SciELO	Maio/2026	Formação docente AND Educação Física AND Tecnologias digitais	11
Google Scholar	Maio/2026	Combinações em português e inglês relacionadas ao tema	15
Total			59

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

3.2 Critérios de inclusão e exclusão

Foram considerados elegíveis:

a) artigos científicos revisados por pares;

b) livros e obras de referência reconhecidas na área;

c) documentos institucionais e normativos relacionados à educação, inclusão e tecnologias digitais;

d) estudos publicados entre 2014 e 2026;

e) produções disponíveis integralmente em português ou inglês;

f) trabalhos que abordassem diretamente a relação entre tecnologias digitais, formação docente, inclusão educacional e Educação Física.

Foram excluídos:

a) registros duplicados;

b) publicações sem relação direta com os objetivos da pesquisa;

c) documentos sem acesso ao texto completo;

d) estudos com informações insuficientes para análise;

ISSN 2674-8584

Received: 01/05/2026 - **Accepted:** 04/06/2026
Vol: 08.04
DOI: 10.66104/4nyx3549
Pages: 1-37

e) materiais cujo foco principal não estivesse relacionado à formação docente em Educação Física.

3.3 Processo de seleção dos estudos

O processo de seleção seguiu as etapas preconizadas pelo protocolo PRISMA, compreendendo identificação, triagem, elegibilidade e inclusão.

Inicialmente foram identificados 59 registros nas bases consultadas. Após a remoção de 11 documentos duplicados, permaneceram 48 estudos para análise dos títulos e resumos. Nessa etapa, 20 registros foram excluídos por não apresentarem aderência aos objetivos da pesquisa.

Posteriormente, 28 textos completos foram avaliados quanto à elegibilidade. Após leitura integral, 10 estudos foram excluídos por inadequação temática, insuficiência metodológica ou ausência de relação direta com o objeto investigado.

Ao final do processo, 18 documentos compuseram o corpus analítico da revisão.

Registros identificados nas bases consultadas (n = 59)
Duplicados removidos (n = 11)
Triagem por título e resumo (n = 48)
Registros excluídos (n = 20)
Textos completos avaliados para elegibilidade (n = 28)
Textos completos excluídos (n = 10)
Estudos incluídos na revisão (n = 18)

3.4 Caracterização e classificação das fontes

Com o objetivo de ampliar a transparência metodológica e distinguir diferentes níveis de evidência, os documentos incluídos foram classificados em cinco categorias analíticas:

ISSN 2674-8584

Received: 01/05/2026 - **Accepted:** 04/06/2026
Vol: 08.04
DOI: 10.66104/4nyx3549
Pages: 1-37

Categoria	Quantidade
Estudos empíricos revisados por pares	7
Trabalhos teóricos/conceituais	3
Documentos normativos e políticas públicas	4
Livros e manuais especializados	3
Relatórios institucionais	1
Total	18

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Essa classificação permitiu diferenciar evidências derivadas de investigações empíricas daquelas provenientes de referenciais teóricos, normativos e institucionais, favorecendo uma análise mais consistente da literatura selecionada.

3.5 Avaliação da força das evidências

Com base na natureza metodológica das fontes analisadas, foi realizada uma classificação da robustez das evidências utilizadas na revisão.

Tabela 2 – Força das evidências identificadas

Categoria temática	Nível de evidência predominante
Competências digitais docentes	Moderado
Formação docente em Educação Física	Moderado
Inclusão educacional	Moderado
Tecnologia assistiva	Limitado a moderado
Desenho Universal para a Aprendizagem	Predominantemente teórico

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 01/05/2026 - **Accepted:** 04/06/2026
Vol: 08.04
DOI: 10.66104/4nyx3549
Pages: 1-37

Políticas públicas e educação digital	Predominantemente normativo

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

A classificação evidencia que parte das conclusões encontra respaldo em estudos empíricos, enquanto outras derivam principalmente de referenciais conceituais, documentos normativos e marcos regulatórios da educação.

3.6 Procedimentos de análise dos dados

Após a definição do corpus documental, os materiais foram submetidos à leitura analítica, extração de informações e categorização temática.

As categorias emergiram da recorrência dos conteúdos identificados nos estudos selecionados, sendo organizadas em cinco eixos:

a) formação docente e competências profissionais;

b) tecnologias digitais nos processos formativos em Educação Física;

c) inclusão educacional e diversidade;

d) tecnologia assistiva e acessibilidade;

e) desafios e limitações da integração tecnológica.

A interpretação dos dados ocorreu por meio da análise temática integrativa, buscando identificar convergências, divergências, potencialidades e limitações presentes na literatura. O processo analítico permitiu compreender como as tecnologias digitais vêm sendo incorporadas à formação docente em Educação Física e quais condições favorecem ou dificultam sua utilização em contextos educacionais inclusivos.

Por adotar uma abordagem interpretativa-integrativa, esta revisão não teve como finalidade mensurar efeitos estatísticos, mas compreender tendências,

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 01/05/2026 - **Accepted:** 04/06/2026
Vol: 08.04
DOI: 10.66104/4nyx3549
Pages: 1-37

contribuições e desafios apontados pela produção científica, teórica e normativa relacionada ao tema investigado.

4. RESULTADOS E DISCUSÃO

A análise dos estudos selecionados permitiu identificar que a formação docente em Educação Física vem sendo impactada por três eixos centrais: o fortalecimento das competências digitais, a ampliação das práticas inclusivas e a necessidade de reorganização dos processos pedagógicos no ensino superior. Esses elementos aparecem de forma recorrente nas produções analisadas, evidenciando que a integração entre tecnologia, ensino e inclusão passou a ocupar posição relevante nos debates sobre a formação profissional.

Os resultados também demonstraram que a incorporação das tecnologias digitais não está relacionada apenas à utilização de equipamentos ou plataformas educacionais. As produções examinadas apontam para a necessidade de desenvolver capacidades pedagógicas que permitam selecionar, adaptar e aplicar recursos tecnológicos de acordo com os objetivos educacionais e as características dos estudantes. Tal entendimento reforça a concepção de que a tecnologia possui valor formativo quando articulada ao planejamento pedagógico e aos processos de aprendizagem (UNESCO, 2022; Brasil, 2023).

A síntese dos principais achados identificados nos estudos analisados encontra-se apresentada na Tabela 1.

Tabela 1 – Principais categorias identificadas na revisão da literatura

Categoria temática	**Evidências identificadas**
Competências digitais docentes	Necessidade de formação para utilização pedagógica das tecnologias e desenvolvimento de habilidades digitais.
Inovação pedagógica	Ampliação das estratégias de ensino, comunicação e

ISSN 2674-8584

Received: 01/05/2026 - **Accepted:** 04/06/2026
Vol: 08.04
DOI: 10.66104/4nyx3549
Pages: 1-37

	interação nos ambientes acadêmicos.
Inclusão educacional	Fortalecimento de práticas voltadas à acessibilidade e à participação de estudantes com diferentes necessidades.
Tecnologia assistiva	Utilização de recursos que favorecem autonomia, acessibilidade e aprendizagem.
Formação profissional	Necessidade de atualização permanente diante das transformações tecnológicas e educacionais.

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos estudos analisados.

Conforme demonstrado na Tabela 1, a formação docente aparece como elemento transversal às demais categorias. As pesquisas consultadas indicam que a efetividade das tecnologias educacionais depende diretamente da preparação dos professores para integrar recursos digitais aos processos de ensino. Essa constatação aproxima-se das contribuições de Darling-Hammond, Hyler e Gardner (2017), que associam o desenvolvimento profissional à construção contínua de conhecimentos aplicáveis à prática educativa.

Outro aspecto recorrente refere-se ao papel das competências digitais na atuação docente. O quadro de competências proposto pela UNESCO (2022) evidencia que o professor precisa dominar não apenas aspectos técnicos das tecnologias, mas também estratégias capazes de promover aprendizagem colaborativa, comunicação digital e produção de conteúdos educacionais. Os resultados encontrados confirmam que essa perspectiva tem sido incorporada progressivamente às discussões sobre formação inicial de professores.

No contexto brasileiro, os achados revelam alinhamento entre as exigências observadas nas pesquisas e os direcionamentos estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular, pela BNC-Formação e pela Política Nacional de Educação Digital. Esses documentos reconhecem a cultura digital como dimensão essencial da educação, atribuindo às instituições formadoras a responsabilidade de

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 01/05/2026 - **Accepted:** 04/06/2026
Vol: 08.04
DOI: 10.66104/4nyx3549
Pages: 1-37

desenvolver competências compatíveis com os desafios presentes nos ambientes educacionais (Brasil, 2018; Brasil, 2019; Brasil, 2023).

Além das competências digitais, a inclusão educacional emergiu como uma das temáticas mais presentes nos materiais analisados. As produções consultadas convergem ao defender que a formação docente deve preparar profissionais capazes de atuar em contextos marcados pela diversidade. Tal entendimento aparece de forma consistente nas orientações da UNESCO (2005), nas proposições de Mantoan (2015) e nas reflexões apresentadas por Amorim (2025).

Os resultados evidenciam que a inclusão deixou de ser compreendida apenas como acesso à escola ou à universidade. O foco das discussões desloca-se para a garantia de participação efetiva nos processos de aprendizagem. Essa compreensão aproxima-se da perspectiva desenvolvida por Florian e Black-Hawkins (2011), segundo a qual a organização pedagógica deve considerar a diversidade como característica constitutiva dos espaços educacionais.

No âmbito específico da Educação Física, os estudos analisados destacam a necessidade de estratégias capazes de ampliar a participação dos estudantes nas atividades corporais e esportivas. As contribuições de Sherrill (2004), Block (2016) e Lieberman e Houston-Wilson (2017) demonstram que ambientes inclusivos dependem da adaptação de recursos, metodologias e práticas pedagógicas, favorecendo o envolvimento de todos os estudantes nas experiências de aprendizagem.

Essa discussão ganha maior relevância quando associada às possibilidades oferecidas pelas tecnologias assistivas. Os resultados mostram que recursos tecnológicos acessíveis podem contribuir para reduzir barreiras e ampliar oportunidades de participação. Conforme argumenta Bersch (2017), tais recursos favorecem autonomia e inclusão, permitindo que estudantes com diferentes

ISSN 2674-8584

Received: 01/05/2026 - **Accepted:** 04/06/2026
Vol: 08.04
DOI: 10.66104/4nyx3549
Pages: 1-37

necessidades encontrem condições mais adequadas para desenvolver suas potencialidades.

Outra evidência identificada refere-se à crescente aproximação entre tecnologia assistiva e Desenho Universal para a Aprendizagem. As produções examinadas apontam que a construção de ambientes acessíveis desde sua concepção tende a favorecer experiências educacionais mais abrangentes. Essa perspectiva está alinhada aos pressupostos de Meyer, Rose e Gordon (2014), que defendem a oferta de múltiplas formas de acesso, participação e expressão da aprendizagem.

Ao relacionar os resultados obtidos com os objetivos da pesquisa, verifica-se que as novas tecnologias vêm assumindo papel relevante na formação docente em Educação Física. Entretanto, os achados indicam que a simples disponibilidade de recursos tecnológicos não garante inovação pedagógica ou inclusão educacional. O fator decisivo encontra-se na capacidade dos professores de integrar esses recursos aos processos de ensino de maneira planejada e coerente.

Os estudos analisados também demonstram que a formação inicial e continuada ocupa posição estratégica nesse processo. Cruz (2008) destaca que a preparação dos professores para atuar em contextos inclusivos exige atualização permanente e desenvolvimento de competências específicas. Essa compreensão reforça a necessidade de fortalecer políticas e programas voltados à qualificação docente.

De forma geral, os resultados evidenciam que a articulação entre tecnologias digitais, inclusão educacional e formação docente representa um dos principais caminhos para o fortalecimento da Educação Física no ensino superior. As produções examinadas indicam que ambientes formativos capazes de integrar inovação, acessibilidade e desenvolvimento profissional tendem a ampliar as possibilidades de aprendizagem e a qualificar a atuação dos futuros professores em diferentes contextos educacionais.

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 01/05/2026 - **Accepted:** 04/06/2026
Vol: 08.04
DOI: 10.66104/4nyx3549
Pages: 1-37

4.1 Caracterização do corpus analisado

A aplicação dos critérios de inclusão e exclusão resultou na seleção de 18 documentos considerados aderentes aos objetivos da pesquisa. O corpus reuniu estudos empíricos, referenciais teóricos, documentos normativos, livros especializados e relatórios institucionais publicados entre 2014 e 2026. A diversidade das fontes permitiu examinar a temática sob diferentes perspectivas, contemplando aspectos relacionados à formação docente, às competências digitais, à inclusão educacional, à acessibilidade e às tecnologias aplicadas à Educação Física.

Tabela 3 – Caracterização dos estudos incluídos na revisão

Estudo 1

Autor/Ano	Sherrill (2004)
País	EUA
Tipo de estudo	Livro científico
Contexto/Nível educacional	Educação Física
Foco principal	Atividade física adaptada
Relevância para Educação Física	Alta
Relevância para tecnologia digital	Baixa
Relevância para inclusão	Alta
Principal contribuição	Fundamentação para participação de estudantes com deficiência

Estudo 2

Autor/Ano	UNESCO (2005)
País	Internacional
Tipo de estudo	Documento institucional

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 01/05/2026 - **Accepted:** 04/06/2026
Vol: 08.04
DOI: 10.66104/4nyx3549
Pages: 1-37

Contexto/Nível educacional	Educação
Foco principal	Inclusão educacional
Relevância para Educação Física	Média
Relevância para tecnologia digital	Baixa
Relevância para inclusão	Alta
Principal contribuição	Diretrizes internacionais para educação inclusiva

Estudo 3

Autor/Ano	Cruz (2008)
País	Brasil
Tipo de estudo	Livro científico
Contexto/Nível educacional	Formação docente
Foco principal	Educação Física inclusiva
Relevância para Educação Física	Alta
Relevância para tecnologia digital	Baixa
Relevância para inclusão	Média
Principal contribuição	Formação docente em contextos inclusivos

Estudo 4

Autor/Ano	Florian e Black-Hawkins (2011)
País	Reino Unido
Tipo de estudo	Estudo teórico
Contexto/Nível educacional	Educação
Foco principal	Pedagogia inclusiva

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 01/05/2026 - **Accepted:** 04/06/2026
Vol: 08.04
DOI: 10.66104/4nyx3549
Pages: 1-37

Relevância para Educação Física	Média
Relevância para tecnologia digital	Baixa
Relevância para inclusão	Alta
Principal contribuição	Diversidade como princípio pedagógico

Estudo 5

Autor/Ano	Meyer, Rose e Gordon (2014)
País	EUA
Tipo de estudo	Referencial teórico
Contexto/Nível educacional	Educação
Foco principal	DUA
Relevância para Educação Física	Média
Relevância para tecnologia digital	Média
Relevância para inclusão	Alta
Principal contribuição	Planejamento pedagógico acessível

Estudo 6

Autor/Ano	Brasil (2015)
País	Brasil
Tipo de estudo	Documento normativo
Contexto/Nível educacional	Educação
Foco principal	Inclusão e acessibilidade
Relevância para Educação Física	Média
Relevância para tecnologia digital	Baixa
Relevância para inclusão	Alta

ISSN 2674-8584

Received: 01/05/2026 - **Accepted:** 04/06/2026
Vol: 08.04
DOI: 10.66104/4nyx3549
Pages: 1-37

Principal contribuição	Marco legal da inclusão

Estudo 7

Autor/Ano	Mantoan (2015)
País	Brasil
Tipo de estudo	Livro científico
Contexto/Nível educacional	Educação
Foco principal	Inclusão escolar
Relevância para Educação Física	Média
Relevância para tecnologia digital	Baixa
Relevância para inclusão	Alta
Principal contribuição	Inclusão como princípio educacional

Estudo 8

Autor/Ano	Block (2016)
País	EUA
Tipo de estudo	Livro especializado
Contexto/Nível educacional	Educação Física
Foco principal	Educação Física adaptada
Relevância para Educação Física	Alta
Relevância para tecnologia digital	Baixa
Relevância para inclusão	Alta
Principal contribuição	Estratégias inclusivas para práticas corporais

Estudo 9

ISSN 2674-8584

Received: 01/05/2026 - **Accepted:** 04/06/2026
Vol: 08.04
DOI: 10.66104/4nyx3549
Pages: 1-37

Autor/Ano	Bersch (2017)
País	Brasil
Tipo de estudo	Livro técnico
Contexto/Nível educacional	Educação
Foco principal	Tecnologia assistiva
Relevância para Educação Física	Média
Relevância para tecnologia digital	Alta
Relevância para inclusão	Alta
Principal contribuição	Recursos de acessibilidade e autonomia

Estudo 10

Autor/Ano	Darling-Hammond et al. (2017)
País	EUA
Tipo de estudo	Relatório científico
Contexto/Nível educacional	Formação docente
Foco principal	Desenvolvimento profissional
Relevância para Educação Física	Média
Relevância para tecnologia digital	Média
Relevância para inclusão	Média
Principal contribuição	Competências para formação docente

Estudo 11

Autor/Ano	Lieberman e Houston-Wilson (2017)
País	EUA
Tipo de estudo	Livro especializado

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 01/05/2026 - **Accepted:** 04/06/2026
Vol: 08.04
DOI: 10.66104/4nyx3549
Pages: 1-37

Contexto/Nível educacional	Educação Física
Foco principal	Inclusão em Educação Física
Relevância para Educação Física	Alta
Relevância para tecnologia digital	Média
Relevância para inclusão	Alta
Principal contribuição	Estratégias de participação inclusiva

Estudo 12

Autor/Ano	Brasil (2018)
País	Brasil
Tipo de estudo	Documento normativo
Contexto/Nível educacional	Educação Básica
Foco principal	Cultura digital
Relevância para Educação Física	Média
Relevância para tecnologia digital	Alta
Relevância para inclusão	Média
Principal contribuição	Competências digitais na educação

Estudo 13

Autor/Ano	Brasil (2019)
País	Brasil
Tipo de estudo	Documento normativo
Contexto/Nível educacional	Formação docente
Foco principal	BNC-Formação
Relevância para Educação Física	Alta

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 01/05/2026 - **Accepted:** 04/06/2026
Vol: 08.04
DOI: 10.66104/4nyx3549
Pages: 1-37

Relevância para tecnologia digital	Alta
Relevância para inclusão	Média
Principal contribuição	Competências digitais docentes

Estudo 14

Autor/Ano	UNESCO (2022)
País	Internacional
Tipo de estudo	Documento institucional
Contexto/Nível educacional	Formação docente
Foco principal	Competências digitais
Relevância para Educação Física	Média
Relevância para tecnologia digital	Alta
Relevância para inclusão	Média
Principal contribuição	Referencial internacional para professores

Estudo 15

Autor/Ano	Brasil (2023)
País	Brasil
Tipo de estudo	Documento normativo
Contexto/Nível educacional	Educação
Foco principal	Educação Digital
Relevância para Educação Física	Média
Relevância para tecnologia digital	Alta
Relevância para inclusão	Média
Principal contribuição	Diretrizes para educação digital

ISSN 2674-8584

Received: 01/05/2026 - **Accepted:** 04/06/2026
Vol: 08.04
DOI: 10.66104/4nyx3549
Pages: 1-37

Estudo 16

Autor/Ano	Almeida (2025)
País	Brasil
Tipo de estudo	Artigo científico
Contexto/Nível educacional	Ensino superior
Foco principal	Inclusão digital
Relevância para Educação Física	Média
Relevância para tecnologia digital	Alta
Relevância para inclusão	Média
Principal contribuição	Desigualdades em ambientes digitais

Estudo 17

Autor/Ano	Amorim (2025)
País	Brasil
Tipo de estudo	Artigo científico
Contexto/Nível educacional	Educação
Foco principal	Educação inclusiva
Relevância para Educação Física	Média
Relevância para tecnologia digital	Média
Relevância para inclusão	Alta
Principal contribuição	Desafios atuais da inclusão escolar

Estudo 18

Autor/Ano	Dias (2026)

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 01/05/2026 - **Accepted:** 04/06/2026
Vol: 08.04
DOI: 10.66104/4nyx3549
Pages: 1-37

País	Brasil
Tipo de estudo	Referência metodológica
Contexto/Nível educacional	Pesquisa científica
Foco principal	Revisão integrativa
Relevância para Educação Física	Baixa
Relevância para tecnologia digital	Baixa
Relevância para inclusão	Baixa
Principal contribuição	Fundamentos metodológicos da revisão

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

A análise do corpus revelou predominância de estudos voltados à inclusão educacional, à formação docente e às competências digitais. Também foi possível identificar que parte significativa das publicações concentra-se em referenciais normativos e teóricos, enquanto os estudos empíricos específicos sobre tecnologias digitais aplicadas à formação em Educação Física ainda se apresentam em menor quantidade. Tal aspecto indica que a produção científica avançou na formulação de diretrizes e modelos conceituais, embora ainda existam oportunidades para ampliar investigações voltadas à implementação prática dessas tecnologias nos processos formativos.

4.2 Categorias analíticas emergentes da revisão

A leitura integral dos estudos permitiu a construção de cinco categorias analíticas, definidas a partir da recorrência temática observada nas publicações selecionadas.

Quadro 1 – Categorias analíticas identificadas na revisão

Categoria temática	Número de estudos	Principais autores
Competências digitais docentes	6	UNESCO (2022), Brasil (2018), Brasil (2019), Darling-Hammond

ISSN 2674-8584

Received: 01/05/2026 - **Accepted:** 04/06/2026
Vol: 08.04
DOI: 10.66104/4nyx3549
Pages: 1-37

		et al. (2017)
Tecnologias digitais na formação em Educação Física	8	Almeida (2025), Brasil (2023), UNESCO (2022), Cruz (2008)
Inclusão, diversidade e participação	9	Mantoan (2015), Florian e Black-Hawkins (2011), Amorim (2025), UNESCO (2005)
Tecnologia assistiva e acessibilidade	5	Bersch (2017), Meyer, Rose e Gordon (2014), Brasil (2015)
Desafios e limitações da integração tecnológica	7	Almeida (2025), UNESCO (2022), Brasil (2023), Darling-Hammond *et al.* (2017)

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

A distribuição temática demonstra que a literatura concentra esforços na compreensão das competências digitais docentes e da inclusão educacional, indicando que a integração tecnológica na formação em Educação Física não pode ser analisada apenas sob a perspectiva instrumental. Os estudos apontam que o uso das tecnologias depende da articulação entre conhecimentos pedagógicos, acessibilidade, planejamento didático e preparação profissional.

A partir dessas categorias, desenvolve-se a discussão dos resultados, buscando compreender como as tecnologias digitais têm influenciado a formação docente em Educação Física, bem como os desafios associados à inclusão, à acessibilidade e à mediação pedagógica nos contextos educacionais contemporâneos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo compreender como as novas tecnologias vêm contribuindo para a formação docente em Educação Física no ensino superior, considerando os desafios pedagógicos, as demandas de inclusão e o

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 01/05/2026 - **Accepted:** 04/06/2026
Vol: 08.04
DOI: 10.66104/4nyx3549
Pages: 1-37

desenvolvimento de competências digitais necessárias ao exercício profissional. A questão investigativa buscou compreender de que maneira as transformações tecnológicas influenciam os processos formativos e a preparação dos futuros professores para atuar em ambientes educacionais diversificados.

Os resultados evidenciaram que a integração das tecnologias digitais à formação docente ultrapassa a simples utilização de recursos tecnológicos, envolvendo a construção de competências pedagógicas capazes de articular conhecimento, planejamento, acessibilidade e participação dos estudantes nos processos de aprendizagem. Também foi possível identificar que a relação entre tecnologia, inclusão e formação profissional tem assumido papel cada vez mais relevante na organização dos cursos de licenciatura em Educação Física.

Os achados demonstraram que recursos digitais, tecnologias assistivas e estratégias voltadas à acessibilidade ampliam as possibilidades de participação dos estudantes e fortalecem práticas educacionais mais inclusivas. Nesse sentido, a formação inicial precisa contemplar conhecimentos relacionados à cultura digital, à diversidade humana e às diferentes formas de mediação pedagógica exigidas pelos contextos educacionais atuais.

Do ponto de vista teórico, o estudo contribui para ampliar a compreensão das relações entre formação docente, inclusão educacional e tecnologias digitais. Sob a perspectiva prática, os resultados reforçam a importância de investimentos em infraestrutura tecnológica, ambientes virtuais de aprendizagem, recursos de acessibilidade e programas permanentes de qualificação profissional voltados às demandas da Educação Física.

No âmbito das políticas educacionais, os resultados evidenciam a necessidade de fortalecer a articulação entre educação digital, formação docente e inclusão, favorecendo percursos formativos mais alinhados às exigências da profissão.

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 01/05/2026 - **Accepted:** 04/06/2026
Vol: 08.04
DOI: 10.66104/4nyx3549
Pages: 1-37

Dessa maneira, a preparação dos futuros professores tende a tornar-se mais consistente diante dos desafios presentes nos diferentes espaços educativos.

Em síntese, as novas tecnologias assumem papel relevante na formação docente em Educação Física ao ampliarem possibilidades de ensino, aprendizagem e inclusão. Quando integradas a propostas pedagógicas bem estruturadas, tornam-se ferramentas capazes de qualificar a formação profissional e contribuir para práticas educacionais mais acessíveis, participativas e socialmente comprometidas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Alexsandra Tomaz de Sousa. **Tecnologias na educação: desafios no processo de inclusão e desigualdades em contextos digitais de aprendizagem.** Educação & Inovação, v. 1, n. 2, 2025. DOI: 10.64326/educao.v1i2.19. Disponível em: https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/19. Acesso em: 15 maio 2026.

AMORIM, Eunice Gomes Valério. **Educação inclusiva no Brasil: avanços, desafios e potencialidades nas escolas**. *Educação & Inovação*, v. 1, n. 18, 2025. DOI: https://doi.org/10.64326/educao.v1i18.242. Disponível em: https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/242. Acesso em: 26 maio 2026.

BERSCH, Rita. **Introdução à tecnologia assistiva**. Porto Alegre: Assistiva Tecnologia e Educação, 2017. Disponível em: https://www.assistiva.com.br/Introducao_Tecnologia_Assistiva.pdf. Acesso em: 26 maio 2026.

BLOCK, Martin E. **A teacher's guide to adapted physical education: including students with disabilities in sports and recreation**. 4. ed. Baltimore: Brookes Publishing, 2016.

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 01/05/2026 - **Accepted:** 04/06/2026
Vol: 08.04
DOI: 10.66104/4nyx3549
Pages: 1-37

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Brasília, DF: Ministério da Educação, 2019. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/pdf/resolucoes-do-cne/cp/2019/rcp002_19.pdf. Acesso em: 26 maio 2026.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 26 maio 2026.

BRASIL. **Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023**. Institui a Política Nacional de Educação Digital (PNED). Brasília, DF: Presidência da República, 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/l14533.htm. Acesso em: 26 maio 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: https://cdn.mec.gov.br/basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 26 maio 2026.

CRUZ, Gilmar de Carvalho. **Formação continuada de professores de educação física em ambiente escolar inclusivo**. Londrina: EDUEL, 2008.

DARLING-HAMMOND, Linda; HYLER, Maria E.; GARDNER, Madelyn. **Effective teacher professional development**. Palo Alto, CA: Learning Policy Institute, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.54300/122.311. Acesso em: 26 maio 2026.

DIAS, L. M. N. **Metodologia da Pesquisa Científica e Acadêmica: Como Escrever um Artigo Científico de Revisão de Literatura**. Educação & Inovação, [S. l.], v. 2, n. 11, 2026. DOI: https://doi.org/10.64326/educao.v2i11.444. Disponível

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 01/05/2026 - **Accepted:** 04/06/2026
Vol: 08.04
DOI: 10.66104/4nyx3549
Pages: 1-37

em: https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/444. Acesso em: 31 maio 2026.

FLORIAN, Lani; BLACK-HAWKINS, Kristine. **Exploring inclusive pedagogy**. *British Educational Research Journal*, v. 37, n. 5, p. 813-828, 2011. Disponível em: https://doi.org/10.1080/01411926.2010.501096. Acesso em: 26 maio 2026.

LIEBERMAN, Lauren J.; HOUSTON-WILSON, Cathy. **Strategies for inclusion: physical education for everyone**. 3. ed. Champaign, IL: Human Kinetics, 2017.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** São Paulo: Summus Editorial, 2015.

MEYER, Anne; ROSE, David H.; GORDON, David. **Universal design for learning: theory and practice**. Wakefield, MA: CAST Professional Publishing, 2014.

PEREIRA, Carlos Aurélio Silva; CHONG, Vanessa Valente; MARQUES, Sílvia Bernardes Pacheco. **Educação & Inovação na Recuperação Desportiva**: O Potencial do Tui Na e da Ventosaterapia da Medicina Tradicional Chinesa em Provas de Corrida. Educação & Inovação, *[S. l.]*, v. 1, n. 9, 2025. DOI: 10.64326/educao.v1i9.109. Disponível em: https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/109. Acesso em: 3 jun. 2026.

SHERRILL, Claudine. **Adapted physical activity, recreation, and sport: crossdisciplinary and lifespan**. 6. ed. Boston, MA: McGraw-Hill Higher Education, 2004.

UNESCO. **Guidelines for inclusion: ensuring access to education for all**. Paris: UNESCO, 2005. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000140224. Acesso em: 26 maio 2026.

ISSN 2674-8584

Received: 01/05/2026 - **Accepted:** 04/06/2026
Vol: 08.04
DOI: 10.66104/4nyx3549
Pages: 1-37

UNESCO. **The ICT Competency Framework for Teachers: Harnessing OER Project: digital skills development for teachers**. Paris: UNESCO, 2022. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000383206. Acesso em: 26 maio 2026.